

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A SEGURANÇA DO PACIENTE PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: uma Teoria Fundamentada nos Dados*

Relatoria: Juliane França Souza Silvino
Adriana Tavares Hang
Priscilla Perez da Silva Pereira

Autores: Daniela Oliveira Pontes
Eliana Rolins Anastácio Ferreira
Aline Thaís Ferreira Santana

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A segurança do paciente é um tema transversal e multidisciplinar, sendo ao mesmo tempo algo amplo e complexo devido aos significados, valores e crenças que abarca. Para Siqueira et. al. (2019), o corpo de enfermagem é muito suscetível ao erro e conseqüentemente aos eventos adversos (EA). Desse modo é necessário meios de trabalhos que transmitam a assistência segura, visto que a atuação da enfermagem está intimamente ligada com a SP, desde o controle de infecções, administração de medicação, prevenção de quedas (OLIVEIRA; SILVA, 2022). Este estudo objetivou propor uma matriz teórica substantiva abordando as percepções de acadêmicos de enfermagem dos últimos anos da graduação em enfermagem à segurança do paciente. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, ancorada ao referencial teórico e metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), Straussiana. A pesquisa foi desenvolvida com graduandos dos últimos anos do curso de enfermagem de duas instituições de ensino superior (IES), uma pública e a outra privada de uma capital do Norte do Brasil. A amostragem foi composta por 20 acadêmicos, selecionados por conveniência na primeira entrevista e pelos método bola de neve nas posteriores. Das codificações da TFD emergiram três fenômenos conformados por categorias e subcategorias, a saber: "Vivenciando condições inerentes aos profissionais e ao ambiente de trabalho que representam desafios e oportunidades à assistência segura"; "Agindo os profissionais pautados em princípios que se opõem" e "Reverberando os desfechos das práticas seguras e inseguras ao profissional e ao ser cuidado". E a teoria sendo a segurança do paciente um conjunto de práticas, conhecimentos e intenções que os indivíduos adquirem e adotam em sua vida profissional para superar os desafios assistenciais inerentes ao ambiente de cuidados e a si mesmos". Os acadêmicos compreenderam a segurança do paciente sob uma ótica dicotômica entre o "seguro" e o "inseguro" relacionando-a as ações, conhecimentos e intenções dos profissionais nos ambientes do cuidado.